

ASSENTAMENTO

ANTÓNIO BOLOTA

CURADORIA SARA ANTÓNIA MATOS

GALERIA QUADRUN

As Galerias Municipais/EGEAC apresentam ASSENTAMENTO de António Bolota, na Galeria Quadrum, à curadoria de Sara Antónia Matos.

A exposição de António Bolota na Galeria Quadrum enquadra-se num programa que tem como base a remodelação da histórica Galeria Quadrum, a qual reabriu as portas ao público em 11 de Outubro de 2018, devolvendo ao espaço expositivo a transparência arquitectónica e a amplitude que lhe eram originalmente características, permitindo estabelecer uma relação mais dinâmica com o exterior e a comunidade envolvente. Esta remodelação, que transforma o espaço expositivo numa longa nave, vazia, de paredes envidraçadas e luz rasante, condiciona a tipologia de exposições aí patentes, nomeadamente pela ausência de suportes expositivos, tais como paredes. Estas condicionantes, parecem todavia ser extremamente convidativas para artistas que, mais do que ocuparem o espaço, se servem dele e das suas valências cruas, estruturais, como matéria de trabalho. Na nova linha de programação, a qual prevê a revisitação de momentos, artistas e exposições paradigmáticos da arte contemporânea, procurando pensar de que modo certos conceitos ou ideias continuam operantes na actualidade, havia que integrar artistas que conseguissem dar conta da nudez estrutural deste espaço, agora esvaziado e reduzido aos seus meios mínimos – algo porventura assustador. Ora, ninguém melhor para o fazer do que António Bolota, filiado numa relação gramatical, triangular, que se joga entre a arquitectura, a engenharia dos materiais e a escultura, para mostrar como o mesmo pode ser trabalhado, ocupado, potenciado e mostrado nas suas valências próprias, sem qualquer apetrecho.

É neste quadro de referências, comprometendo-se com a radicalidade deste convite, que pedia ao artista um envolvimento cru com o espaço, que surge a intervenção de António Bolota. Esta consiste em pôr à mostra um léxico gramatical ligado à escultura e à construção, tornando-a peça central, uma, experiência fenomenológica e peripatética – exigindo do espectador uma movimentação, pelos extremos da galeria, ao longo do espaço. O espaço central, entre pilares, encontra-se integralmente ocupado. A peça é um depósito de fragmentos de escultura, de geometrias clássicas, em betão armado, colocados em camadas umas sobre as outras, e separadas por barrotes de madeira, sendo possível atravessar a extensão da peça – que se oferece como um reticulado – apenas com o olhar. A peça é composta por vários elementos que compõem um léxico fundamental da disciplina escultórica e de todas actividades ligadas à construção, um léxico que atravessa o tempo e nele permanece, silencioso, imóvel, como que afirmando e reafirmando a permanência das raízes disciplinares. Também por isso esta peça é um receptáculo de tempo, uma peça leve no aspecto e pesada em termos de massa, cuja luz a atravessa, permitindo questionar o que dessas raízes e princípios se mantém operante. O que faz com que uma obra de arte continue a ecoar através dos tempos, e mais que isso, qual a razão para se continuar a fazer escultura? A intervenção de António Bolota na Galeria Quadrum é uma escultura sobre o tempo e sobre a sobrevivência nele.

A peça é impressionante, não apenas por ser um colosso deitado que ocupa toda a galeria, não apenas pela sua dimensão massiva e pela sua complexidade construtiva – feita que ocupou o artista durante meses. Ela é impressionante porque é uma homenagem à escultura e a todas as actividades construtivas, um hino à tectónica e sobretudo à história singular desta galeria, onde passaram artistas marcantes da história da arte portuguesa e onde se viveram momentos incontornáveis, testando e levando a cabo experimentações arrojadas, fosse pela sua nudez mais singela, fosse pela complexidade conceptual que implicavam.

[Sara Antónia Matos]

até 14 / 04 / 2019

terça a domingo



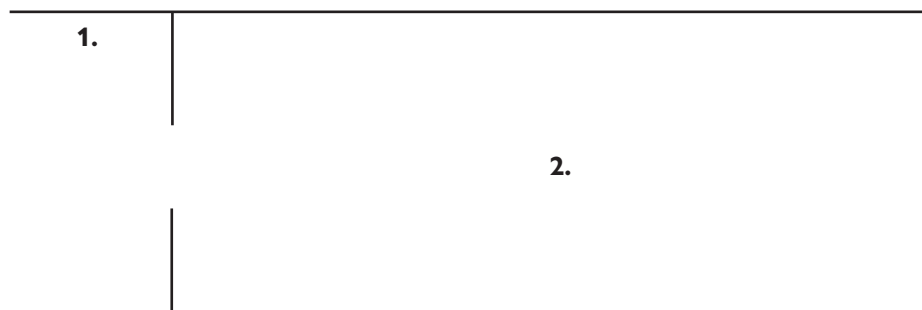
10h–13h e 14h–18h

GALERIA QUADRUN
Palácio dos Coruchéus
Rua Alberto Oliveira, 52
1700-019 Lisboa
+351 215 830 022

António Bolota
Assentamento

Curadoria: Sara Antónia Matos

Galeria Quadrum
02/02/2019 – 14/04/2019



1.
Esferográfica sobre papel
17,5 cm (a) x 14 cm (l)

2.
Betão drenante armado com aço A400
Madeira de Pinho Serrada
Dimensões Variáveis

Ficha Técnica

Câmara Municipal de Lisboa – EGEAC
Vereadora da Cultura da CML
Catarina Vaz Pinto

Conselho de Administração da EGEAC
Joana Gomes Cardoso
Sofia Meneses
Manuel Veiga

Galerias Municipais
Diretora
Sara Antónia Matos

Adjuntos de Direção
Maria da Luz Martins
Pedro Faro [Adjunto Direção Artística]

Secretariado
Dulce Castro

Arquitetura de Exposições e Museografia
André Maranhã

Coordenação de Comunicação
Susana Sena Lopes

Comunicação
João Gerardo
João G. Rapazote
Paula Nascimento

Produção
Flávia Violante
João G. Rapazote
José Brito
Maria da Luz Martins
Mário Bastos
Paula Nascimento

Coordenação Editorial e de Investigação
Sara Antónia Matos
Pedro Faro

Livraria e Publicações
Rita Duro

Coordenação do Serviço Educativo
Helena Tavares

Serviço Educativo e Assistentes de Exposição
Andreia Frazão Pires
Bárbara Bulhão
Elisa Aragão
Inês Louro
João Gaspar
Margarida Rodrigues
Pedro Gonçalves
Rita Duro
Rita Sá Queiroga

Montagem de exposições
António Vieira

Agradecimentos
Secil